SETI/PTG
FL. 06
Rúbrica

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - **USF**
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – **UGF**

1. ÁREA PRIORITÁRIA

Área Prioritária: Tecnologias da Informação e Comunicação
1.1 Subprogramas USF
Subprograma: Inclusão e Direitos Sociais

2. TÍTULO DO PROJETO

NUMAPE (Núcleo Maria da Penha): produção e utilização de materiais audiovisuais no enfrentamento à violência contra a mulher - Florescer

3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ

Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R$ 78.120,00	**R$ 4.380,00**	**R$ 82.500,00**

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Duração: (**X**) 12 meses ( ) 24 meses ( ) 36 meses
Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO
CNPJ: 77.902.914/0001-72
Natureza Jurídica: Autarquia Estadual
Endereço: Rua Salvatore Renna – Padre Salvador, nº 875
CEP: 85015-430
Cidade/Estado: Guarapuava - PR
Telefone e Fax: (42) 3621-1000 – (42) 3421-3000
e_mail: proec@unicentro.br

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: Aldo Nelson Bona
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.452.377-9 SSP/PR
CPF: 616.385.529-91
Endereço residencial: Rua Governador Pedro Viriato Parigot de Souza, nº 376
CEP: 85065-160
Cidade/Estado: Guarapuava - PR
Telefone residencial: (42) 3621-1008
e_mail particular: aldo@unicentro.br

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: Ariane Carla Pereira Fernandes
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 6.105.481-2 SSP/PR
CPF: 031.933.079-63
Formação profissional: Jornalista
Titulação (graduação e pós-graduação): Graduação em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Estadual de Londrina (UEL); mestre em Letras pela (Universidade Estadual de Maringá (UEM); doutora em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Telefone(s), celular e Fax: (42) 3623-9287 (res.) – (42) 8813-7990 (cel.) – (42) 3621-1910 (com.) – 3621-1000 (fax)
Endereço residencial: Avenida Manoel Ribas, nº 1607, apto 402, Santana
CEP: 85070-180
Cidade/Estado: Guarapuava, Paraná
e_mail: ariane_carla@uol.com.br

SETI / PTG
Fl. 07
Rubrica

8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA
(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: Adriano Machado
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 8.318.389-6 SSP/PR
CPF: 034.150.609-50
Formação profissional: Licenciado em Matemática
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestre em Educação
Telefone(s), celular e Fax: (42) 9131-0121
Endereço residencial: Rua Coronel Saldanha, nº 1753, apto 01, Centro
CEP: 85010-130
Cidade/Estado: Guarapuava-PR
e_mail: adriano.unicentro@hotmail.com

10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO

Nome: Leomar Vornes
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.746.676-8 SSP/PR
CPF: 630.815.399-00
Formação profissional: Ciências Contábeis
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestre em Políticas Públicas
Telefone(s), celular e Fax: (42) 3623-8184 / (42) 9106-1900
Endereço residencial: Rua Capitão Rocha, nº 370
CEP: 85017-260
Cidade/Estado: Guarapuava-PR
e_mail: leomar@unicentro.br

11. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO

11A . INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação: Secretaria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres
CNPJ: 76.178.037/0001-76
Natureza Jurídica: 124-4 - Município
Endereço Comercial: Av. Pref. Moacir Julio Silvestri, nº 1545, Batel
CEP: 85030-000
Cidade/Estado: Guarapuava - PR
Telefone e Fax: (42) 3622-1342
e_mail: secretariamulhergpuava@yahoo.com.br

11A. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome: Eva Schran de Lima (vice-prefeita)
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.235.911-4
CPF: 584.213.519-15
Formação profissional: Contadora
Titulação (graduação e pós-graduação): Bacharel em Ciências Contábeis, especialista em Auditoria
Telefone(s), celular e Fax: 42 3622-1342/9937-6659
Endereço residencial: Rua Leonardo Valente Hiczy, nº 472, Primavera
CEP: 85050-440
Cidade/Estado: Guarapuava - PR
e_mail: evaschran@yahoo.com.br

11B. INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação: Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social
CNPJ: 09088839/0001-06
Natureza Jurídica: Direito Público
Endereço Comercial: rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Palácio das Araucárias, Centro
CEP: 80530-915
Cidade/Estado: Curitiba/Paraná
Telefone e Fax: (41) 3210-2400
e_mail: coordenadoriamulher@seds.pr.gov.br

SETI/PTG
Fl. 08
Rúbrica

11B.1 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome: Terezinha Beraldo Pereira Ramos
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF: 634/187.119-87
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax: (41) 3210-2808
Endereço residencial: Rua Antônio Nogaroli, 202, Bigorrilho
CEP: 80710-110
Cidade/Estado: Curitiba/Paraná
e_mail: terezinhabpramos@seds.pr.gov.br

12. Equipe do projeto (recursos humanos) – Opção 2

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no projeto	e_mail	Telefone (fixo e celular)
1	Ariane Carla Pereira Fermandes	Unicentro	Jornalista	Cordenador -autor / orientador	ariane_carla@uol.com.br	(42) 3621-1910 (42) 3623-9287 (42) 8813-7990
2	Iris Yae Tomita	Unicentro	Publicitária	Co-orientadora	parairis@gmail.com	(42) 3621-1088 (43) 9801-7600
3	A definir a partir de seleção pública		Refém-Formado em Comunicação Social ou Jornalismo ou Publicidade e Propaganda	Colaborador Bolsista		
4	A definir a partir de seleção pública		Recém-Formado em Comunicação Social ou Jornalismo ou Publicidade e Propaganda	Colaborador Bolsista		
5	A definir a partir de seleção pública		Estudante de Graduação em Comunicação Social ou Jornalismo ou Publicidade e Propaganda	Colaborador Bolsista		
6	A definir a partir de seleção pública		Estudante de Graduação em Comunicação Social ou Jornalismo ou Publicidade e Propaganda	Colaborador Voluntário		
7	A definir a partir de seleção pública		Estudante de Graduação em Comunicação Social ou Jornalismo ou Publicidade e Propaganda	Colaborador Voluntário		
8	A definir a partir de seleção pública		Estudante de Graduação em Comunicação Social ou Jornalismo ou Publicidade e Propaganda	Colaborador Voluntário		
9	A definir a partir de seleção pública		Estudante de Graduação em Comunicação Social ou Jornalismo ou Publicidade e Propaganda	Colaborador Voluntário		

13. Descrição do Projeto.

13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

A violência contra a mulher está presente, de modo significativo e quase sempre velado, na sociedade brasileira e sua ocorrência não está ligada à classe social, à faixa de renda, nem tão pouco à escolaridade. Não são poucos os lares e famílias que experimentam a agressão que pode ser, segundo a Lei Maria da Penha, física, psicológica, moral, sexual e patrimonial.

O Paraná, por exemplo, estado considerado desenvolvido, com oportunidades razoáveis de escolarização e emprego, registrou um crescimento no número de feminicídios, isto é, o assassinato de mulheres pelo simples fatos de serem mulheres, da ordem de 15,1% entre os anos de 2003 e 2013, segundo o Mapa da Violência 2015, produzido pelo Instituto Sangari. Em média, no período analisado, foram 5,3 homicídios contra mulheres para cada grupo de 100 mil pessoas do sexo feminino, índice superior à média nacional que, de acordo com a mesma sistematização, é de 4,8 feminicídios para cada 100 mil mulheres.

Essa taxa (4,8/100 mil) coloca o Brasil, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), na 5. posição entre os 83 países que forneceram dados homogêneos relacionados ao assassinato de mulheres, ficando atrás apenas de El Salvador, da Colômbia, da Guatemala e da Federação Russa. Em termos comparativos, o Brasil

registra 16 vezes mais homicídios femininos que o Japão, 24 vezes mais que a Irlanda ou a Dinamarca, e 48 vezes mais que o Reino Unido.

Voltando aos números do Mapa da Violência contra a Mulher, o Paraná tem nove municípios na listagem das cem cidades brasileiras com mais casos de feminicídios: Campina Grande do Sul, 27. colocada no ranking nacional da violência contra mulher; Piraquara, 36.; Santa Helena, 44.; Pinhas, 56.; Araucária, 61.; Almirante Tamandaré, 62.; Fazenda Rio Grande, 73.; São Miguel do Iguaçu, 91.; Colombo, 100.

Guarapuava que, na pesquisa anterior, datada de 2012, figurava na 96. posição ficou fora do último ranking. Mas isso não significa que a violência contra a mulher deixou de ser uma realidade na cidade. No ano de 2013 foram registrados na cidade 511 boletins de ocorrência de violência contra a mulher pela Política Militar. No ano seguinte, esse número caiu para 479 e voltou a aumentar em 2015, quando foram registrados 526 BOs. Já a Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Guarapuava, criada em março de 2013, atendeu 389 mulheres vítimas de violência em 2013, 608 casos em 2014 e 363 no ano de 2015.

Diante desse cenário de brutalidades, onde a mulher não é respeitada, e mais que isso, é tratada com violência, é evidente que vivemos em uma sociedade desigual, onde há sobreposição e dominação de um gênero sobre o outro, onde a relação entre homem e mulher, por centenas ou milhares de vezes em Guarapuava, no Paraná e no Brasil, foi mediada pela violência, gerando o assassinato de muitas mulheres.

Porém, em meio a tantas relações conflituosas, ainda há muitas mulheres que não se perceberam como vítimas de violência. Bem como há homens que não consideram agressão alguns atos praticados contra a mulher. A violência física deixa marcas evidentes, mas as violências do tipo psicológico ou moral, por exemplo, não deixam sinais claros. Por isso, muitas mulheres não se percebem em uma relação abusiva.

O projeto *NUMAPE (Núcleo Maria da Penha): produção e utilização de materiais audiovisuais no enfrentamento à violência contra a mulher - Florescer* pretende efetivar-se como um instrumento de sensibilização da mulher vítima de violência para que a mesma se reconheça como tal e busque as instâncias de ajuda/apoio no combate à violência contra a mulher.

A ideia surgiu durante uma apresentação da Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Guarapuava, a única de toda a região centro-sul e centro-oeste do estado, num bairro da cidade. Na ocasião, foram apresentadas como exemplos dos relatos feitos pelas técnicas da secretaria (psicólogas e assistentes sociais) fotografias de casos extremos de violência atendidos pelo órgão. As narrações impessoais não despertavam a emoção na audiência, não levavam as mulheres a se reconhecerem como vítimas, nem os homens a perceberem-se como agressores.

Naquele momento, um grupo de cinco alunos do curso de Jornalismo da Unicentro liderados pela professora-pesquisadora autora desta proposta produziram materiais jornalísticos para a Secretaria Municipal de Políticas Públicas de Guarapuava – um documentário em vídeo, uma série de cinco spots radiofônicos e um livreto informativo, conteúdo produzido a partir de depoimentos de quanto mulheres vítimas de um ou mais tipos de violência estabelecidos pela Lei Maria da Penha.

Os três materiais foram cedidos para a Secretaria que os compartilhou com a Câmara Técnica Estadual de Gestão do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Depois da apresentação dos produtos pela secretária municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Guarapuava, Eva Schran, os acadêmicos e a professora foram convidados a discorrer sobre os materiais e formalizar a entrega à presidente da Câmara Técnica, Terezinha Ramos, o que se deu em 21 de março de 2016.

Desde a entrega dos materiais comunicacionais de combate à violência contra a mulher, as técnicas da Secretaria passaram a utilizá-los em todas as palestras que são convidadas a fazer e, também, no dia-a-dia de atendimentos. Menos de uma semana depois do repasse, a Secretaria foi procurada por uma mulher domiciliada num município da região, que buscava ajuda. Logo após a conversa inicial, as técnicas disseram que passariam um vídeo para ela ver casos de outros mulheres que denunciaram os agressores e como elas estavam. A senhora, imediatamente, disse que já tinha visto o filme dois dias antes, numa reunião conduzida pela Secretaria na comunidade onde morava e que foi o vídeo que a havia encorajado a procurar ajuda para deixar o ciclo de violência.

Desse modo, acreditamos que depoimentos reais, de mulheres que passaram por casos muitos semelhantes aos seus, mediados pelo Jornalismo estimulam e encorajam as agredidas a buscar apoio. Ou seja, a produção de conteúdos jornalísticos sobre a temática tem o potencial para incitar ou, minimamente, despertar a possibilidade de, no longo prazo, uma transformação social local em relação a violência doméstica.

13.2 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivo geral

Apoiar educativamente o enfrentamento à violência contra a mulher, a partir de materiais jornalísticos baseados em depoimentos reais, incentivando as mulheres a se reconhecerem como vítimas de agressões.

Objetivos específicos

- Apoiar as ações de combate à violência contra a mulher por instituições específicas da área, como Secretaria da Mulher e a Câmara Técnica Estadual de Gestão do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, subsidiando-as com a produção de material educativo;
- Produzir materiais jornalísticos – vídeos-documentário, spots radiofônicos, foto-livros, entre outros – a partir de depoimentos reais de mulheres vítimas de violência;
- Trabalhar com casos específicos de violência contra a mulher – por exemplo, a difamação nas redes sociais;
- Explorar distintamente violências relacionadas, sobretudo, a faixas etárias – por exemplo, a divulgação de

nudes de adolescentes ou os maus-tratos, mesmo que verbais, a mulheres idosas pela própria família;
- Divulgar esses materiais entre entidades de apoio à mulher vítima de violência;
- Possibilitar que o Jornalismo seja utilizado como ferramenta de promoção dos direitos sociais e da cidadania de mulheres vítimas de violência;
- Oportunizar o despertar e a recuperação da autoestima pelas mulheres vítimas de violência, a partir do diálogo com a Educomunicação na produção dos materiais jornalísticos e no contato com as mesmas;
- Atuar, no médio e longo prazo, na prevenção de novos casos de violência a partir da informação e do relato de mulheres vítimas na atualidade.

13.3 PUBLICO ALVO

A violência contra à mulher está disseminada na sociedade paranaense, repetindo uma configuração de desrespeito ao sexo feminino instalada no Brasil e em muito países do mundo há séculos. A lógica do homem provedor e viril ampara as práticas em que a mulher deve submeter-se ao masculino sob a pena do açoite físico, moral, psicológico, patrimonial ou sexual.

O combate à violência, desse modo, é, também e simultaneamente, um processo de transformação social em todos os níveis. Afinal, os estudos ligados à violência de gênero e, sobretudo, o dia a dia de atendimentos à mulheres vítimas de agressão, que tomam coragem e denunciam seus agressores, em instâncias competentes, como as secretarias municipais da Mulher, mostram que violência contra a mulher não tem classe social, nível de escolaridade ou raça. Agressores e vítimas têm diferentes perfis e o desrespeito se dá seja nos rincões de pobreza seja nas áreas mais abastadas, seja entre analfabetos ou entre pessoas com elevado grau de escolaridade.

Desse modo, as ações de combate à violência contra a mulher não devem se concentrar em perfis específicos, devem se disseminar entre os membros de toda a sociedade, de modo a conscientizar as vítimas da sua condição como tal, eliminando o aspecto de naturalidade conferido ao desrespeito em seus mais diversos níveis como prática social disseminada.

Em analogia, para que a mulher se reconheça como vítima de violência, ela deve ter contato com histórias semelhantes à sua, não valorizando apenas casos extremos, mas mostrando a realidade de mulheres de diferentes classes sociais, escolaridade, raça e idade, vítimas de diversos tipos de violência e em distintos graus.

Assim, o projeto *NUMAPE (Núcleo Maria da Penha): produção e utilização de materiais audiovisuais no enfrentamento à violência contra a mulher – Florescer* tem entre seu público-alvo as mulheres vítimas de violência de modo geral, não importando quantos anos ela tem, onde mora e sua renda, por exemplo.

Para chegar até essas mulheres – tanto as que se reconhecem, e que podem ser as personagens dos produtos jornalísticos-educativos propostos, como vítimas como as que precisam de informações para se aceitarem como tal e, mais do que isso, a buscarem ajuda – os membros do projeto buscarão o estabelecimento de parcerias com secretarias municipais de Políticas Públicas para Mulheres, com secretarias municipais de Promoção Social, com as delegacias das regiões centro-sul e centro-oeste do estado do Paraná e, também, com a Câmara Técnica Estadual de Gestão do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contras as Mulheres. Ou seja, são as histórias reais de mulheres vítimas de violência, que buscaram atendimento e floresceram que comporão os materiais que serão produzidos e cedidos a essas mesmas entidades para ajudá-las na conscientização de outras mulheres para que, reconhecendo-se como vítimas, busquem apoio e uma vida sem sofrimento.

13.4 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Tendo como objetivo a produção de materiais jornalísticos-educativos que auxiliarão no combate à violência contra a mulher, esse projeto será desenvolvido em etapas:

ETAPA 1

- tendo a Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Guarapuava e a Câmara Técnica Estadual de Gestão do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência Contras às Mulheres parceiros, buscar-se-á a aproximação com outras instâncias de enfrentamento localizadas nas regiões centro-sul e centro-oeste do Paraná, área de abrangência e atuação da Unicentro.

ETAPA 2

- delineamento, a partir das necessidades apontadas pelas entidades parceiras, de casos específicos de violência contra a mulher a serem trabalhados. Não se trata da personificação dos problemas, e sim da definição de que violências praticadas contras as mulheres precisam ser mais evidenciadas nas situações de conscientização propostas ou demandadas a estas entidades – por exemplo, a divulgação de nudes por namorados ou ex-namorados de meninas em idade escolar; a violência moral, patrimonial, psicológica ou mesmo física infringida às mulheres de terceira idade na rotina com a família.

ETAPA 3

- definição, junto às entidades parceiras, das mídias mais apropriadas para a divulgação de histórias reais de violência contra mulheres de modo a alcançar todas as possíveis vítimas, contemplando assim classes sociais, idades e escolaridades diferentes.

ETAPA 4

- aproximação, intermediada pelas profissionais das entidades parceiras, de mulheres vítimas de violência, possíveis personagens para os produtos jornalísticos-educativos a serem produzidos.

ETAPA 5

- produção das entrevistas (coleta de depoimentos) – e de fotografias, imagens, de acordo com as mídias

definidas - com as personagens, mulheres vítimas de diferentes tipos de violência contra a mulher.
ETAPA 6
- decupagem das entrevistas e elaboração dos produtos jornalísticos-educativos.
ETAPA 7
- cessão dos produtos jornalísticos-educativos para as entidades parceiras.
ETAPA 8
- acompanhamento da processo de utilização, pelas entidades parceiras, dos materiais produzidos pelo projeto.
ETAPA 9
- avaliação dos resultados obtidos - tanto dos produtos em si, quanto da utilização dos mesmos – no enfrentamento da violência contra à mulher.

SETI/PTG Fl. 11 Rubrica

13.5 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

O Projeto *NUMAPE (Núcleo Maria da Penha): produção e utilização de materiais audiovisuais no enfrentamento à violência contra a mulher – Florescer* tem como proposta a produção de produtos jornalísticos-educativos a serem cedidos para as entidades paranaenses de combate à agressão e de apoio à mulher - em especial as das regiões centro-sul e centro-oeste paranaenses. Desse modo, a partir das demandas encontradas podem ser produzidos videodocumentários, spots em áudio, exposições fotográficas, foto-livros e/ou livretos-informativos. A experiência com a prática e produção dos materiais, bem como a observação dos resultados poderão nos subsidiar na produção de relatos de experiência e de artigos científicos que serão submetidos a congressos e revistas científicas da área da comunicação.

13.6 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

O enfrentamento à violência contra a mulher ganhou, há dez anos, um grande aliado. A Lei Maria da Penha materializava o que pode ser caracterizado como violência contra a mulher, quais são os tipos de violência, como o agressor deve ser punido de acordo com as características da agressão, a rede de assistência à mulher vítima de violência, entre outros.

Porém, como Lei, seu conteúdo ainda é pouco conhecido da população em geral. Muitas das mulheres vítimas de agressão, desse modo, continuam não se reconhecendo como tal e, assim, não procuram ajuda, nem se valem da lei em benefício próprio. Ou seja, a Lei Maria da Penha ainda não funciona plenamente no processo de rompimento do ciclo de violência.

Desse modo, para que a Lei funcione na prática é preciso, primeiramente, fazer com a que a mulher se reconheça como vítima, suscitar nela a possibilidade do rompimento do ciclo da violência e os benefícios dessa difícil decisão. Para isso, então, é que reforçamos a importância do projeto *NUMAPE (Núcleo Maria da Penha): produção e utilização de materiais audiovisuais no enfrentamento à violência contra a mulher – Florescer,* já que esse se propõe a produzir conteúdo jornalístico-educativo de conscientização e sensibilização da mulher vítima de violência.

A partir desses produtos, também podemos procurar observar os resultados efetivos da utilização dos mesmos. Dados que poderão subsidiar a produção de artigos científicos para congressos e revistas da área da comunicação. E se positivos, esses resultados poderão incentivar novas ideias e projetos que utilizem-se dos instrumentos comunicacionais no enfrentamento à violência contra a mulher.

Tendo como perspectiva a visão de que a mídia não apenas reflete a realidade, mas molda a sociedade de uma determinada época, acreditamos, portanto, que a proposta em questão aliada a outras iniciativas no mesmo sentido pode contribuir, assim, para a transformação gradual da sociedade brasileira no aspecto relativo à igualdade de gênero.

Além disso, também podemos citar como contribuição a formação acadêmica, profissional e prática complementar a que terão acesso acadêmicos e recém-formados, colaborando para uma preparação sistemática para o mercado. Também é bom ressaltar que estamos falando de profissionais da área da comunicação, jornalistas e publicitários, que estarão mais esclarecidos para a abordagem da questão de gênero da violência contra a mulher em suas futuras atuações profissionais, tanto no desenvolvimento de reportagens, como no de peças publicitárias.

13.7 CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Espaço físico e infra-estrutura básica (internet, telefonia, computadores).

13.8 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

Os trabalhos terão início em Guarapuava, única cidade da região a ter uma Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres. A partir da ação conjunta com a Secretaria, outros municípios serão envolvidos, lembrando que a Secretaria é polo de enfrentamento da violência contra a mulher para 42 municípios da região. Entre eles estão Bituruna, Boa Ventura do São Roque, General Carneiro, Inácio Martins, Mallet, Nova Laranjeiras, Pato, Branco, Pinhão, Pitanga, Porto Vitória, Prudentópolis, Rebouças, União da Vitória, cidades que têm um histórico na procura por assistência ou assessoria na Secretaria. Ao longo do processo, outras poderão ser incluídas a partir da demanda que apresentarem à Secretaria ou à Câmara Técnica, parceiras no desenvolvimento da proposta.

13.9 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Risco	Plano de Contingência
O risco é considerado extremamente baixo, pela clareza do estudo que se propõe e pela disponibilidade do campo de aplicação.	O Plano de Contingência pressupõe eventuais pequenas correções de rumo durante a execução do projeto, em especial quanto à forma de abordagem do universo de pessoas a ser contatado.

SETI / PTC
Fl. 12
Rubrica

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A trajetória histórica da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, teve início no começo da década de 1970, com a criação da Fundação Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Guarapuava, FAFIG, e da Fundação Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Irati, FECLI. A fusão dessas duas Instituições deu origem à Unicentro. Em de 5 de outubro de 1989, o artigo 57 das Disposições Transitórias da Constituição do Estado do Paraná criou a Fundação Universidade do Centro-Oeste, Unicentro, sob a forma jurídica de Fundação de Direito Público. Em 13 de junho de 1990, através da Lei número 9.295, ficou instituída a Fundação Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, com sede e foro na cidade de Guarapuava, Estado do Paraná, entidade mantenedora das duas faculdades originárias. Em julho de 1991, através da Lei Estadual número 9.663, a Fundação Universidade foi transformada em Autarquia, integrante da administração indireta do Estado do Paraná. Em 6 de dezembro de 1995, o Conselho Estadual de Educação (CEE) reconheceu a Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, por meio do seu Parecer 265/95.

Tal parecer obteve aprovação do Ministério da Educação, que recomendou favoravelmente o credenciamento da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, junto à Presidência da República. Por força da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) número 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (art.10o, Inciso IV), tendo passado aos Estados a incumbência de reconhecimento das Instituições de Ensino Superior, a Unicentro foi reconhecida pelo Governador do Estado do Paraná, sendo o ato oficial de reconhecimento formalizado por meio do Decreto número 3.444 de 8 de agosto de 1997, publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná número 5.063, de 8 de agosto de 1997.

A UNICENTRO é constituída de três campi: Santa Cruz (sede administrativa) e CEDETEG - Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Educacional de Guarapuava, ambos na cidade de Guarapuava-PR, e campus de Irati, localizado no município de Irati-PR, além dos Campi Avançados e os Pólos de EAD situados nos diversos municípios da região e do estado. A Universidade possui 11.283 alunos de graduação, destes 2.786 alunos de Educação à Distância (EAD), distribuídos em 39 cursos de bacharelado e licenciatura, 3.273 alunos de especialização Lato Sensu, sendo 385 presenciais e 2.888 alunos de cursos de especialização na modalidade Educação a Distância. Conta com 17 programas Pós-graduação Stricto Sensu, sendo 16 cursos em nível de Mestrado (M) e 4 cursos de Doutorado (D). Possui 571 alunos regularmente matriculados no Mestrado e 74 no Doutorado. A UNICENTRO possui atualmente 18 alunos de graduação desenvolvendo atividades no exterior, em países como USA, Portugal e Alemanha, parte deles pelo Programa Ciências Sem Fronteiras (Capes/CNPq) na modalidade graduação sanduíche.

A UNICENTRO atende à demanda de uma região que abrange mais de um milhão de habitantes em uma extensão territorial de 39.750 Km2, envolvendo 51 municípios no Centro-Oeste e no Centro-Sul do Estado do Paraná. Em sintonia com a realidade econômica, social e cultural dessa região, o Plano Institucional da UNICENTRO privilegia a verticalização do ensino, melhoria de qualificação docente e pesquisa voltada para a tecnologia e inovação, principalmente, nas áreas agropecuárias, florestal, ambiental, química aplicada, biocombustíveis, energias renováveis, biologia, ciências humanas e da saúde. Tem-se como meta o estabelecimento na Instituição da excelência em pesquisa, voltada para as áreas de interesse regional (agronegócio sustentável) e nacional (tecnologia de ponta)

Em busca da interação entre universidade e outros setores da sociedade, a Unicentro conta com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) para articular o desenvolvimento de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços de extensão, com o objetivo de contribuir no processo de formação humana, técnica, científica e cultural de sujeitos sociais comprometidos com a produção de conhecimentos e a busca pela melhoria das condições de vida da coletividade em geral.

Em 2015, foram desenvolvidos 372 projetos de Extensão Universitária, contemplando suas diversas áreas temáticas, a saber: 20 na área de Comunicação, 24 de Cultura, 11 de Direitos Humanos e Justiça, 192 de Educação, 25 de Meio Ambiente, 63 de Saúde, 17 de Tecnologia e Produção e 20 de Trabalho. Destes, 19 foram apoiados pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná - SETI por meio do programa Universidade Sem Fronteiras. Além do apoio da SETI, as ações extensionistas da UNICENTRO recebem fomento de programas de extensão universitária como o PROEXT-MEC, PIBIS-Fundação Araucária, PIBEX-Fundação Araucária, PIAE-UNICENTRO, dentre outros.

A proposta *NUMAPE (Núcleo Maria da Penha): produção e utilização de materiais audiovisuais no enfrentamento à violência contra a mulher – Florescer* tem origem, conforme relatado no tópico 12.1, no desenvolvimento, no segundo semestre letivo de 2015, findado em março de 2016, do Projeto Experimental em Jornalismo intitulado Florescer, orientado pela professora-proponente e por cinco alunos do 4. ano de Jornalismo da Unicentro à

época, com apoio da Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Guarapuava. Os produtos desenvolvidos foram cedidos, pela Unicentro, à Prefeitura Municipal que, por sua vez, através da Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres, repassou-os para a Câmara Técnica Estadual do Pacto de Enfrentamento das Violência contra as Mulheres, conforme narrativa das reportagens que podem ser acessadas pelos links abaixo:
http://www2.unicentro.br/noticias/2016/03/15/projeto-florescer-ganha-parceria-com-secretaria-municipal/
http://www2.unicentro.br/noticias/2016/03/23/academicos-de-jornalismo-apresentam-trabalhos-na-camara-tecnica-em-curitiba/
Além disso, o projeto Florescer teve sua qualidade técnica e sua relevância social reconhecidas pela Intercom (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação), maior entidade científica da área de Comunicação da América Latina, durante o Expocom Sul 2016 – premiação voltada para estudantes de graduação que reúne as produções práticas dos estudantes dos cursos de Comunicação dos três estados da região sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). O projeto foi considerado o melhor entre os apresentados em duas categorias: Produção Transdisciplinar/Projeto de Comunicação Integrada e Rádio, TV e Internet/Programa Laboratorial em Áudio. Os primeiros lugares credenciaram o trabalho a concorrer com os outros quatros melhores trabalhos das outras regiões brasileiras, na etapa nacional do prêmio Expocom que será realizada no mês de setembro, na Universidade de São Paulo (USP), durante o Intercom 2016.

SETI / PR
Fl. 13
Rubrica

15. PLANO DE TRABALHO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			Indicador físico		Duração Prevista (meses)		% Ação no projeto	Total (R$)	% Financeiro
Nº	Ações	Etapa	Unidade	Qtde.	Início*	Término*			
1.	Planejamento das Atividades	1.1 Reuniões com as entidades de atendimento à mulher parceiras do projeto* e aproximação com os municípios da região de Guarapuava, tendo em vista a apresentação do projeto	Visita/Apresentação	13	1	1	10%	22867,50	27,72
		1.2 Definição dos tipos de violência contra a mulher que serão abordados nos materiais educativos-jornalísticos a serem produzidos	Pesquisa	1	1	2	2,5%		
		1.3 Escolha dos suportes/mídias mais apropriados para a produção dos materiais jornalísticos-educativos	Pesquisa	1	1	1	2,5%		
		1.4 Contato, mediado pelas entidades de atendimento à mulher*, com as mulheres vítimas de violência que poderão ser personagens dos materiais jornalísticos-educativos	Contato/Agendamento	50	2	3	5%		
		1.5 Aquisição de câmera para produção dos materiais e de combustível para os deslocamentos	Ação	1	1	3	2,5%		
2.	Produção e Pós-Produção dos materiais Jornalísticos-Educativos	2.1 Gravação dos depoimentos das mulheres vítimas de violência	Gravação	25	3	8	32,5%	48082,50	58,28
		2.2 Decupagem dos depoimentos das mulheres vítimas de violência	Decupagem	25	4	8	5%		
		2.3 Roteirização e edição dos depoimentos das mulheres vítimas de violência	Edição	10	9	11	20%		
3.	Distribuição e Avaliação dos Materiais Jornalísticos-Educativos	3.1 Relatório Parcial	Relatório	1	6	6	2,5%	11550,00	14,00
		3.2 Cessão dos produtos jornalísticos-educativos para as entidades parceiras	Termo Cessão	13	11	11	2,5%		
		3.3 Acompanhamento da processo de utilização, pelas entidades parceiras, dos materiais produzidos pelo projeto	Monitoramento	13	11	12	10%		
		3.4 Avaliação dos resultados obtidos - tanto dos produtos em si, quanto da utilização dos mesmos – no enfrentamento da violência contra à mulher	Relatório	1	12	12	5%		
TOTAL							**100%**	**82.500,00**	**100%**

* Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Guarapuava, Câmara Técnica Estadual de Gestão do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência Contras às Mulheres, dentre outras.
Considerar **Mês 01** o primeiro mês da execução do projeto;

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Camila

Viviane Carla Pereira Hernandes

Assinatura da Coordenadora do Projeto

SETI / PTG
Rubrica
Fl. 14

16. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

SETI/PTC
Fl. 15
Rubrica

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Ariane Carla Pereira Fernandes

Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto da Instituição Proponente

Adriano Machado
DIRETOR DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS
PORT. 405/2016-GR/UNICENTRO

Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Engenheiro Civil Responsável Pela Obra

Leomar Vornes
COORDENADOR DE CONTROLE INTERNO
PORT. 755/2016-GR/UNICENTRO

Assinatura do Responsável pelo Controle Interno da Instituição Proponente

Camila Prando da Silva

Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

TÍTULO DO PROJETO: NUMAPE (Núcleo Maria da Penha): produção e utilização de materiais audiovisuais no enfrentamento à violência contra a mulher – Florescer
INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO
COORDENADOR: Ariane Carla Pereira Fernandes

	Elementos de Despesa		UGF	%
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	3390.14.00	1.080	1%
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	3390.33.00	0	0%
	1.3. Serviços de Consultoria	3390.35.00	0	0%
	1.4. Material de Consumo **NACIONAL**	3390.30.00	2.700	3%
	1.5. Material de Consumo **IMPORTADO/ USO CONTROLADO**	3390.30.00	0	0%
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36.00	0	0%
	1.7. Bolsas	3390.18.00	69.300	84%
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	3390.18.00	5.040	6%
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39.00	0	0%
		Subtotal Custeio	78.120	95%
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente **NACIONAL**	4490.52.00	4.380	5%
	2.2. Equipamentos e Material Permanente **IMPORTADO**	4490.52.00	0	0%
	2.3. Obras e Instalações	4490.51.00	0	0%
		Subtotal Investimentos	4.380	5%
		Total Geral	82.500	100%

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO N° 01/15/UGF de 27/05/2015 , disponível em: www.seti.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI / DTG
Fl. 14
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.1. CUSTEIO - Diárias

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Destino e Finalidade	Instituição	Quadro Resumo		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
33901401	1, 2	1.1, 1.4, 2.1	Diárias para Curitiba-PR	UNICENTRO	180	6	1.080
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	1.080

1.2. CUSTEIO - Passagens e Despesas com Locomoção

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Destino e Finalidade	Meio de Transporte	Instituição	Quadro Resumo		
						Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
								0
								0
								0
								0
								0
								0
								0
								0
							TOTAL	0

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Ariane Carla Pereira Fernandes

SETI / DTG
Fl. 17
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor Unitário (R$)	Valor Qtde	Subtotal
33903001	1, 2	1.1, 1.4, 2.1	Lote de combustível	UNICENTRO	2.700	1	2.700
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		2.700

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Ariane Carla Pereira Fernandes

SETI/PTG
Fl. 16
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Meses)	Subtotal
33901803	1, 2, 3	1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 2.1, 2.2, 2.3, 3.1, 3.2, 3.3, 3.4	Bolsa auxílio para Orientador	UNICENTRO	1.030	12	**12.360**
33901803	1, 2, 3	1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 2.1, 2.2, 2.3, 3.1, 3.2, 3.3, 3.4	Bolsa auxílio para Profissional Recém-Formado	UNICENTRO	2.000	24	**48.000**
33901803	1, 2, 3	1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 2.1, 2.2, 2.3, 3.1, 3.2, 3.3, 3.4	Bolsa auxílio para Estudante de Graduação	UNICENTRO	745	12	**8.940**
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	**69.300**

**** em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 01/15 - UGF.***

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro/Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Deslocamentos)	Subtotal
33901803	1.2	1.1, 1.4, 2.1	Ressarcimento de despesas com viagens de recém-formados e estudantes de graduação da equipe do projeto	UNICENTRO	180	28	**5.040**
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	**5.040**

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

SETI/PTG
Rubrica

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Ariane Carla Pereira Fernandes

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
2. INVESTIMENTOS
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

2.1. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - NACIONAL

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
44905233	1	1.5	Câmera fotográfica com lentes e tripé	UNICENTRO	4.380	1	4.380
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
				TOTAL			4.380

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Ariane Carla Pereira Fernandes

SETI/PTG
Rubrica
20

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

	ELEMENTOS DE DESPESA	VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1) 01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	TOTAL	SALDO
3390.1400	Diárias	1.080	360	360	360										1.080	0
3390.3300	Passagens	0													0	0
3390.3500	Consultoria	0													0	0
3390.3000	Mat. Consumo NACIONAL	2.700	2.700												2.700	0
3390.3000	Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
3390.3600	ST Pessoa Física	0													0	0
3390.1800	Bolsas	69.300	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	69.300	0
	Auxilio Financeiro	5.040	360	360	360	1.320	1.320	1.320							5.040	0
3390.3900	ST Pessoa Jurídica	0													0	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	4.380	4.380												4.380	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
4490.5100	Obras e Instalações	0													0	0
	TOTAL:	82.500	13.575	6.495	6.495	7.095	7.095	7.095	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	82.500	0

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

Osmar Ambrosio de Souza
VICE-REITOR
DEC. EST. 3215/2015

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Ariane Carla Pereira Fernandes

SETI/PTG
Fl. 21
Rubrica